



## **AMÉRICA/PANAMÁ - "Uma democracia inclusiva, pela dignidade de todos no Panamá": a Assembleia dos Bispos convida a votar em 4 de maio**

Cidade do Panamá (Agência Fides) – "No âmbito dos 500 anos da Igreja no Panamá e da comemoração dos 50 anos da "Gesta Patriótica" de 9 de janeiro, eventos históricos que plasmaram a identidade da nossa nação, queremos apresentar a verdade do Evangelho para iluminar a consciência dos cidadãos e dos candidatos às eleições, enquanto se aproximam as eleições de 4 de maio": assim tem início o comunicado publicado na conclusão da Assembleia Plenária da Conferência Episcopal do Panamá. Esta Assembleia, de número 199, se realizou em Cidade do Panamá de 7 a 9 de janeiro, e recebeu muitas atenções com a aproximar-se das eleições gerais.

"A Igreja não busca nenhuma influência política. Visa, simplesmente, como destacado pelo Papa Bento XVI, apresentar a verdade com toda a sua força moral e a sua experiência em humanidade. A nossa tarefa é formar as consciências, defender a justiça e a verdade, para educar à dignidade individual e coletiva; construir o Panamá que todos nós queremos e reafirmar uma democracia mais participativa e inclusiva", lê-se no documento dos Bispos enviado à Agência Fides.

"Exortamos os católicos, os homens de boa vontade, sobretudo os jovens, a participar das próximas eleições e, guiados pelo Evangelho e por critérios éticos, eleger candidatos de comprovada honestidade, sinceridade e responsabilidade. Em 24 anos de democracia, a Igreja promoveu a adoção de critérios e empenhos éticos para eleger os candidatos que formarão o novo governo, através do Pacto Ético Eleitoral 'Santa María La Antigua' - continua o texto -. Com isso, se pretende que a cidadania exercite, de um lado, um voto informado e consciente, conhecendo as propostas e os planos dos candidatos, levando em consideração a ética e o bem comum que deveriam guiar os critérios da ação política e, de outro, uma saudável vigilância cidadã".

O texto conclui: "Exortamos as autoridades a garantir que os cidadãos possam eleger novos líderes com toda transparência, distante das práticas demagógicas e de pressões indevidas, como a compra e a venda de votos e o uso ilegal de bens e de fundos do Estado". O documento, assinado por todos os Bispos, é datado 9 de janeiro de 2014.

Sobre o "Pacto Ético Eleitoral" veja Fides 9/03/2013, 5/03/2013, 21/02/2013, 31/01/2013, 9/07/2012. (CE) (Agência Fides, 10/01/2014)